

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO MINERAL INJETÁVEL EM MATRIZES SUÍNAS GESTANTES SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES LACTENTES

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ABREU; Ana Beatriz Uchôa de ¹, GOMES; Suzane Evangelista ², VIEIRA; Eloisa Helena Mendes ³, MENDONÇA; Ingrid Barbosa de ⁴, ANDRADE; Tiago da Silva ⁵

RESUMO

Os programas de seleção genética na suinocultura buscam fêmeas de alta produtividade, capazes de produzir leitegadas numerosas, o que tem possibilitado um maior número de leitões nascidos e desmamados. Esse avanço genético tornou as porcas gestantes mais exigentes nutricionalmente, em virtude do maior crescimento fetal e produtos da concepção, o que pode levar a uma mobilização mineral de outros tecidos para suprir os requerimentos nesta fase. Diante disto, a suplementação mineral em matrizes durante a gestação pode ser utilizada como estratégia para garantir o fornecimento de nutrientes essenciais previamente às épocas de maior desafio metabólico-nutricional e, assim, evitar perdas na produtividade. Portanto, objetivou-se avaliar a influência da suplementação mineral injetável em matrizes suínas gestantes sobre o desempenho de suas leitegadas. O experimento foi conduzido em uma granja comercial, localizada no município de Maranguape (Ceará, Brasil). Um total de 112 matrizes suínas de linhagem comercial foram distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 4 x 2, considerando quatro ordens de parto (1^a; 2^a; 3^a e 4^a; 5^a a 7^a) e dois grupos experimentais (sem e com suplementação mineral injetável), totalizando 8 tratamentos com 14 repetições cada. A suplementação foi realizada através de única injeção intramuscular profunda de 5 ml de Fosfosal® no terço final de gestação. Após os partos, foram registrados o número de leitões nascidos totais (NLT) e vivos (NLV), e o peso destes animais ao nascer (PLN) e 24 horas após o nascimento (PL24). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo procedimento GLM (General Linear Models) do programa estatístico SAS (University Edition), e as médias foram comparadas pelo teste Tukey, a 5% de significância. Não houve diferença significativa ($P>0,05$) entre os grupos experimentais e ordens de parto das matrizes sobre o desempenho de suas leitegadas. A suplementação mineral não afetou significativamente o NLT e NLV ($P>0,05$), o que pode ser justificado, pois o número de embriões e fetos viáveis são consideravelmente afetados no terço inicial da gestação (1; 2), e neste estudo, as matrizes receberam a suplementação mineral apenas no terço final. Verificou-se diferenças significativas entre os grupos experimentais sobre o PLN e PL24, em que as leitegadas das matrizes que receberam a suplementação mineral injetável tiveram um melhor desempenho ($P<0,05$). De acordo com Reolon (2014), o peso ao nascer está diretamente ligado a nutrição recebida pela matriz, sendo a mineralização um fator determinante no desenvolvimento intrauterino. A ordem de parto também resultou em diferença significativa sobre o PLN e PL24 ($P<0,05$). Relatos apontam que a eficiência reprodutiva de matrizes suínas aumenta ao longo da idade e, posteriormente declina, devido ao intenso desgaste metabólico de fêmeas mais velhas (3), o que pode explicar o melhor desempenho dos leitões das porcas de 3^a e 4^a ordem de parto. A suplementação não afetou o desempenho dos leitões, contudo, as leitegadas de matrizes suplementadas obtiveram maior peso ao nascer e após 24h. A ordem de parto interferiu positivamente no peso da leitegada.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Mineralização, Produtividade

¹ Graduanda em zootecnia - UFC, beauchoa13@gmail.com

² Médica veterinária - FATEPE,

³ Doutoranda em zootecnia - UFC,

⁴ Doutoranda em zootecnia - UFC,

⁵ Doutorando em zootecnia - UFC,

